

Porque me vim para este
planeta?

Por: Francisco



Sinopse

Este livro tem como intuito, não só, uma melhor compreensão acerca de certos assuntos, que serão descritos neste livro, evitar que outras pessoas cometam os mesmos erros que este jovem cometeu e outras pessoas para com ele.

Conta a história de vida de um rapaz que sempre sofreu, desde o seu nascimento, e que apenas deseja **ser feliz por um dia.**

Sua infância foi lhe roubada.

Sua inocência tirada.

Sua liberdade aprisionada.

Sua juventude cancelada.

Seu futuro em stand-by.

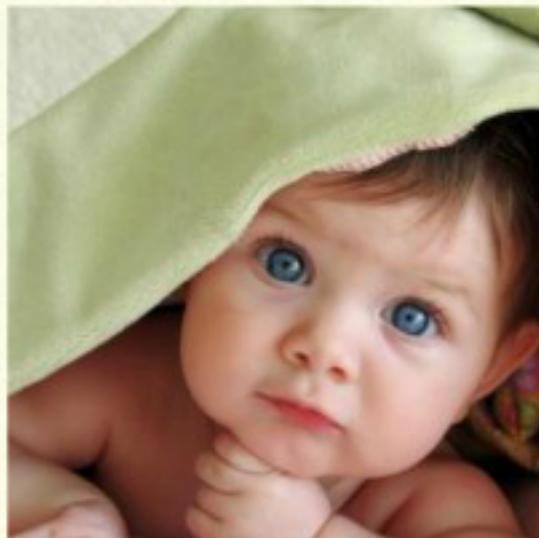
Necessitamos sofrer tanto?

Porque não podemos escolher os nossos pais?

Tentarei de maneira clara e objetiva responder a estas perguntas anteriores, que permanecem na mente deste jovem e de muitos outros espalhados por este planeta, no desenrolar deste livro.

O início da sua existência e o fim dos seus dias!

Nascido a 17 de Outubro de 1988, esta inocente criança que vem ao mundo no Hospital Garcia de Horta, em Almada. Para os que acreditam em tal, poderá-se dizer que lhe "foi lhe feito um voodoo", mas para os menos cépticos, dirá-se apenas que apenas é uma questão de azar. Para os religiosos apenas uma questão de fé. Mas no fim de contas até à presente data, ainda ninguém sabe dizer porquê este "magnetismo negativo", esta "aura negativa" atormenta esta criança logo após o seu nascimento.



Um simples bébé e seu percurso até dias da actualidade

Desde pequeno e até atingir os 7 anos de idade, sempre viveu com os respectivos pais. Viveu em barracas, onde havia ao redor da sua cama, baratas, pelas mesas, pelo chão e outros animais. Situação muito complicada, pois todos sabemos que este tipo de animais trazem muitas doenças e podem levar á morte através de contaminações.

Morou com seus pais, e também com outras diferentes etnias, que gostavam de causar alguns distúrbios.



Ao fazer os 7 anos

O menor foi morar com a sua tia, irmã da sua mãe. Eles moravam numa cave. Mas sempre dispunham de melhores condições de vida, do que propriamente aquela que seus pais lhe podiam providenciar. Na casa desta tia, começou a ir à escola, aprendeu a ver e interpretar as "horas" e até mesmo como atar um atacador.

Nunca saía de casa, para brincar com outras crianças. A casa dispunha de um jardim, e era ali que permanecia a maior parte dos seus dias a brincar sozinho.

Dormia na sala, pois a casa não tinha quartos suficientes para todos e era muito pequena.

Posteriormente, seus tios decidiram comprar uma outra casa ao fundo da rua, muito maior do que a anterior e onde cada um tinha um quarto para si próprio.



A nova casa

Ninguém previa uma mudança drástica nos comportamentos da sua tia, tio e mesmo da sua prima.

Desde agressões físicas, psicológicas, verbais. Tudo era pretexto na nova casa, para agredir o menor. Se houvesse necessidade de seus tios saírem de casa, os mesmos, fechavam o menor na casa de banho, durante o tempo necessário até ao seu regresso. Estamos a falar de um espaço extremamente reduzido. Onde só cabia uma pessoa de cada vez. Tinha quase, que o mesmo tamanho, de que uma daquelas casas de banho de rua.

Não estava autorizado a ver televisão e se tentasse ver, dava muito mal resultado.

Não podia comer fora de horas. Se tivesse fome, teria de esperar pelas horas da refeição. Não havendo excepção alguma em qualquer que fosse a